

Candidatos evitam encontro

O candidato do PDT, Leonel Brizola, atrapalhou a chegada do presidencial do PRN, Fernando Collor de Mello, de sua viagem de 20 dias a Europa e Collor atrapalhou a entrevista concedida por Brizola ao desembarcar na cidade, ontem. Por coincidência os dois chegaram a Brasília de manhã, quase no mesmo horário. Brizola estava criticando Collor para os jornalistas, quando o avião do candidato do PRN chegou. O pedetista se recusou a esperar o adversário para um debate. Collor, avisado pela torre do aeroporto da presença de Brizola, desceu escondido, não falou à imprensa e sequer encontrou os assessores e amigos que o esperavam.

"Ele estava avisado pela torre. Viu a multidão pela jane-

la do avião e achou conveniente não descer", explicou o empresário Paulo Octávio, que estava no hangar da empresa de táxi aéreo Líder aguardando a chegada de seu amigo Fernando Collor.

Segundo o empresário, o encontro dos dois presidentiáveis "seria deselegante".

"Eu gostaria que esse moço não fosse covarde. Eu gostaria de debater com ele", garantiu o pedetista. Ao ser convidado pelos jornalistas para esperar o adversário, entretanto, ele apenas sorriu e encerrou a entrevista. "Vou disputar o segundo turno da eleição presidencial, mas não sei com quem", afirmou o candidato do PDT cercado por assessores, seus e de Collor.